

ALTERAÇÕES BUCAIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS

Tamara Cima, Karen Corrêa
Faculdade Meridional, Passo Fundo – RS
E-mail: <tamaracima@hotmail.com>

RESUMO

Introdução: Pode-se observar que o aumento de indivíduos dependentes químicos vem crescendo significativamente, podendo-se perceber também a falta de aprofundamento nesse assunto por parte de profissionais da área Odontológica. No entanto, são estes profissionais que, muitas vezes, serão os primeiros a terem a oportunidade de diagnosticar alterações bucais devido ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. **Objetivos:** Analisar a presença de possíveis lesões ou danos em tecidos moles característicos de substâncias químicas específicas e avaliar as condições de higiene bucal, baseado no índice de placa visível. **Material e métodos:** Os indivíduos selecionados responderam a um questionário, que com associado a história clínica, foi possível fazer uma análise. **Resultados:** Pode-se notar alta prevalência de cárie dental e doença periodontal na população-alvo, assim como algumas alterações em tecido mole. **Conclusão:** O envolvimento do cirurgião-dentista é de extrema importância na reabilitação desses pacientes, que, além de precisarem de cuidados específicos na região oral, onde muitas vezes é deixado de lado, também estão com o emocional e a saúde abalados.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Doenças Periodontais, Drogas.

INTRODUÇÃO

O consumo de drogas entre jovens e adultos é conhecido como drogadição (1). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), droga pode ser conceituada como “qualquer substância natural ou sintética que, administrada por qualquer via no organismo, afeta sua estrutura ou função” (2). Vem sendo observado diariamente um aumento significativo de indivíduos dependentes químicos, bem como a falta de aprofundamento nesse assunto por parte da Odontologia, portanto, devido ao consumo de drogas cada vez mais frequente, é extremamente importante que os profissionais da saúde obtenham conhecimento sobre os químicos e seus efeitos, sejam eles diretos ou promovidos por interações farmacológicas (3).

Entre as drogas citadas pelos pacientes, bem como maconha, álcool, cola, para conseguir uma rápida absorção, o viciado esfrega o pó sobre a superfície gengival, o que provoca irritação na mucosa, a língua pode apresentar escaras, sujei-

tas à infecção. A absorção da cocaína através da mucosa bucal leva à formação de lesões por deficiência de suprimento sanguíneo em decorrência da vasoconstrição provocada na região, causando necrose tecidual (4).

Em virtude dos diversos prejuízos orais promovidos pelo consumo abusivo de drogas, este estudo transversal objetiva avaliar as condições de saúde bucal de dependentes químicos em reabilitação.

METODOLOGIA

Este estudo apresenta delineamento quantitativo transversal, onde se obteve 40 questionários aplicados a pacientes em recuperação de dependência química no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS de Passo Fundo no período de Maio a Julho de 2014, de ambos os sexos, estes foram submetidos também a exame clínico com o intuito de avaliar a condição e a satisfação bucal.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética e pesquisa – CEP/IMED sob o parecer nº 782.897.

RESULTADOS

Na Figura 1 mostra que de um total de 40 entrevistados, 20 foram homens e 20 mulheres.

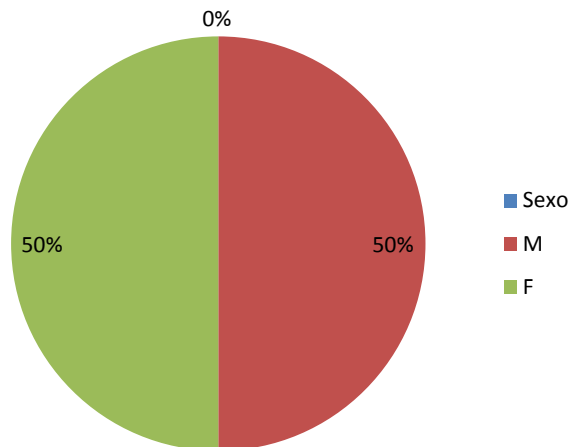


Figura 1 – Gênero.

Conforme a Figura 2 mais de 50% dos entrevistados relataram fazer uso de fio dental, pasta dental e escova dental, e 42% relatou não fazer uso de nenhum dos componentes.

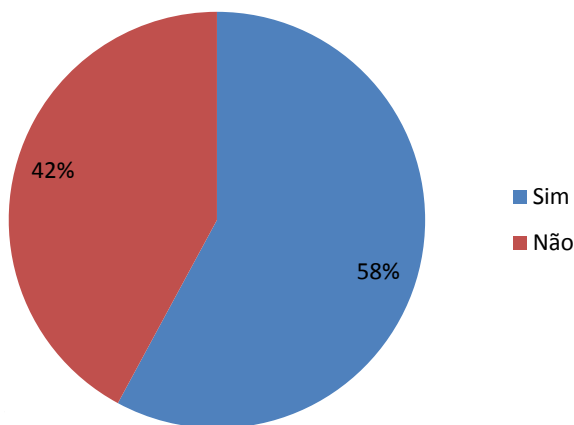


Figura 2 – Faz uso de fio dental, pasta dental e escova de dentes.

Na figura 3 mostra que pelo menos 50% dos entrevistados usou drogas pela primeira vez por motivo de curiosidade, bem como pouco menos da metade relatou ter sido para relaxar e o restante por influência.

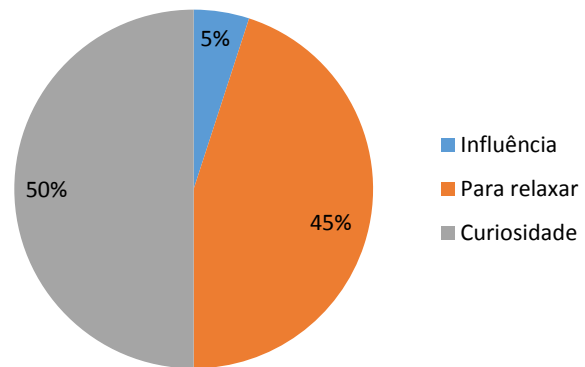


Figura 3 – Motivação que levou ao início do uso de drogas.

Pode-se observar na figura 4 que pouco mais de 60% relatou que o meio de obtenção da droga pela primeira vez foi através de amigos, assim como 17% relatou ter sido através de irmão, e o restante (22%) relatou ter obtido através de traficante.

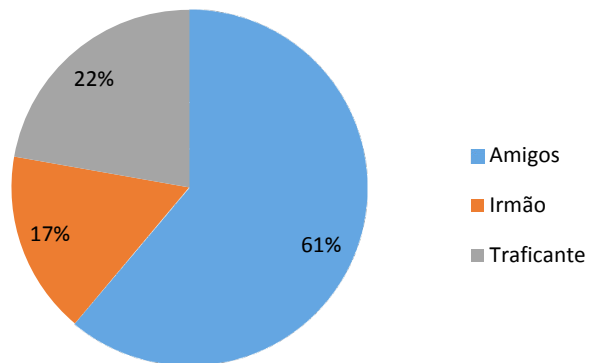


Figura 4 – Influência de pessoas para a obtenção da droga.

Na figura 5 pode-se perceber que os usuários que utilizavam maconha e cocaína também fizeram uso de crack, bem como mais de 50% destes também fizeram uso associado de álcool e apenas 3% relatou ter feito uso de cola.

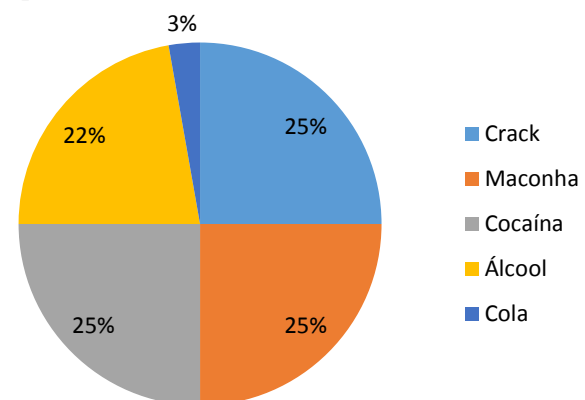


Figura 5 – Drogas usadas pelos dependentes.

Na figura 6 foi relatado que 80% os usuários faziam uso de drogas mais de três vezes ao dia, e os outros 20% relatou que faziam pelo menos duas vezes na semana.

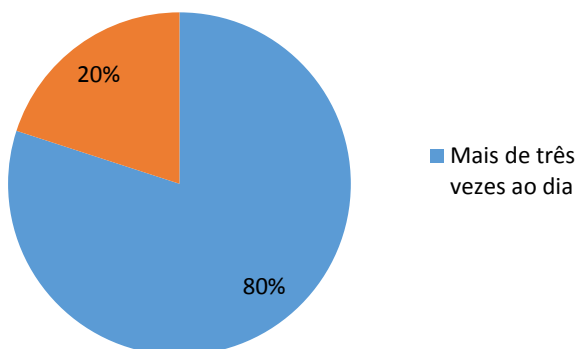


Figura 6 – Com que frequência fez uso de drogas.

Podemos analisar na figura 7 que mais de 90% apresentou doença periodontal e cárie enquanto apenas 5% apresentaram ter lesões na mucosa.

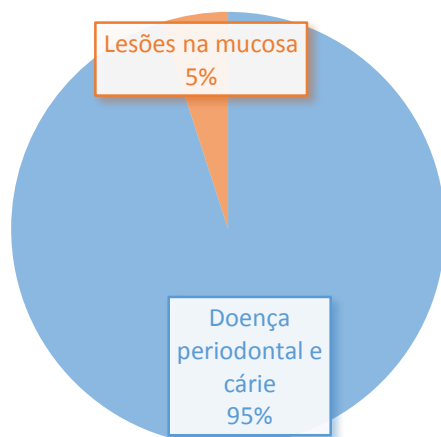


Figura 7 – Doenças acometidas por drogas.

DISCUSSÃO

O frequente uso de substâncias químicas vem aumentando gradativamente e acarretando problemas para a saúde em geral do dependente.

O presente estudo mostra que de 40 entrevistados, de ambos os sexos, todos apresentaram problema periodontal, resultado este que concorda com os achados da literatura. Silveira e Xavier (4) explicam a debilitação da saúde bucal e a presença em usuários. Também foi avaliado por Darling et al. (5) lesões de cárie, doença periodontal e xerostomia, onde cita que a xerostomia é considerada como um dos efeitos do uso de drogas, e, neste estudo feito com dependentes químicos de Passo Fundo – RS, a maioria apresentou ter sensação de boca seca.

Com relação ao tratamento da doença periodontal, foi o que prevaleceu no caso desta pesquisa, estudiosos relatam que há necessidade de eliminar os irritantes locais, e assim, conseqüentemente ocorrerá melhora da saúde gengival, desde que haja acompanhamento.

A cárie por sua vez, também é prevalência em dependentes e podemos afirmar isso se baseando em alguns estudos (1,4-5) que assim como este, mostra que pelo menos 80% apresenta a doença.

Pessoas que tem secreção salivar diminuída ou ausente, frequentemente experimentam um grau de velocidade de cárie dentária aumentada e rápida destruição dos dentes (6).

O desgaste da estrutura dental e queimaduras, também são fortes alterações bucais em dependentes químicos, onde o resultado foi de que pelo menos 80% também apresentavam desgaste, e apenas dois usuários de álcool apresentavam queimaduras.

Na figura 1 mostra que de um total de 40 entrevistados, 20 foram homens e 20 mulheres.

Conforme a figura 2 mais de 50% dos entrevistados relataram fazer uso de fio dental, pasta dental e escova dental, e pouco 42% relatou não fazer uso de nenhum dos componentes.

Na figura 3 mostra que pelo menos 50% dos entrevistados usou drogas pela primeira vez por motivo de curiosidade, bem como pouco menos da metade relatou ter sido para relaxar e o restante por influência.

Observando a figura 4, nota-se que a maioria dos drogaditos cita que foi através de amigos que conseguiram a droga pela primeira vez.

Na figura 5, quanto ao uso da droga propriamente dita, dependentes usuários de crack foram os mesmos que de cocaína e maconha, bem como alguns destes também utilizavam o álcool associado, onde 80% declararam que fazia uso mais de três vezes ao dia.

Com base nas três figuras citadas acima, podemos confirmar com os estudos de KIDD. et al. (7) MIERS, D. R. et al. (8) onde mostra que usuários que associam as demais drogas com o álcool, tende a ter perda dental elevada, isso se deve ao álcool ter atuação direta no periodonto de sustentação dos dentes, pois existe um efeito tóxico direto entre o álcool e o periodonto, resultando em doença periodontal. Indivíduos usuários possuem alterações no metabolismo protéico das células, o que resulta numa interferência no

processo de osteogênese e consequente reabsorção da crista óssea alveolar.

Na figura 6 foi relatado que 80% os usuários faziam uso de drogas mais de três vezes ao dia, e os outros 20% relatou que faziam pelo menos duas vezes na semana.

Podemos analisar na figura 7 que mais de 90% apresentou doença periodontal e cárie enquanto apenas 5% apresentaram ter lesões na mucosa.

6. Newbrun E. Conceitos atuais da etiologia da cárie. In: *...Cariologia*. São Paulo : Santos, 1988. 17-49.
7. Kidd EAM, Jouston-bechal S. Saliva and caries. In: *...Essential of dental caries: the disease and its management*, Bristol : Wright, 1987:58-67.
8. Mierds DR, Smith DP. Guidelines for treatment of recovering chemically dependent dental patients. *J Am Coll Dent*. 1989;56:4-8.

CONCLUSÃO

O presente estudo mostrou indivíduos de diferentes idades, classes sociais e níveis de escolaridade, ambos dependentes químicos, onde se pode notar que todos apresentaram alterações bucais constantes, bem como doença periodontal abundante em todos os pacientes, as quais não desaparecem com o fim do uso das drogas, seja qual for a substância, bem como cáries e queimaduras na mucosa. Metade dos entrevistados relatou fazer uso de fio dental, pasta dental, contradizendo as condições bucais. Enfatiza-se a importância de elaborar e efetuar um tratamento multidisciplinar, podendo ajudar a minimizar os efeitos deixados pelas drogas nestes pacientes e fazendo com que se recuperem da dependência por completo.

REFERÊNCIAS

1. Pedreira RHS, Remenciuns L, Navarro MFL, Tomita, NE. Condições de saúde bucal de drogaditos em recuperação. *Rev Odontol. Univ. São Paulo*. 1999;13:395-99.
2. Abreu J, Sanceverino S. Aspectos epidemiológicos do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Município de Palhoça 2003. Programa de Pós-Graduação da Universidade do Sul de Santa Catarina. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2004;9:1047-1056.
3. Costa SKP et al. Fatores Socio demográficos e condições de Saúde Bucal em Droga-Dependentes. *Pesq Bras em Odontopediat e Clín Int*. 2011;11:99-104.
4. Silveira DX, Xavier ED. Um guia para a família. Publicação Oficial da Secretaria Nacional Antidrogas. 2000. 2 Ed. Brasília: Senad.
5. Darling MR, Arendorf TM, Coldrey NA, Effect of cannabis use oral candidal carriage. *J Oral Pathol Med*. 1900;19:319-21.

Oral alterations in chemical dependents

ABSTRACT

Introduction: It can be observed that the increase of addicted individuals has grown significantly, and may also notice the lack of depth on this subject by dental professionals. However these are professionals who often are the first to have the opportunity to diagnose oral diseases due to use of alcohol, tobacco and illicit drugs. **Objectives:** To analyze the presence of possible injury or damage to soft tissues characteristic of specific chemicals. Assess the state of oral hygiene, based on visible plaque index. **Methods:** Selected subjects answered a questionnaire, and with these and the clinical history were possible to make an analysis. **Results:** It may be noted a high prevalence of dental caries and periodontal disease in the target population, as well as some changes in soft tissue. **Conclusion:** The involvement of the dentist is of great importance in rehabilitation of patients who, in addition to needing specific care in the oral region, where it is often overlooked, are also the emotional and shaken health. **Keywords:** Oral Health, Periodontal Diseases, Drugs.